

Ana Paula Guimarães Silva

Título: Construção da sonoridade do coro amador: estratégias utilizadas por regentes

Orientador: Marta Assumpção de Andrada e Silva

Resumo

Introdução: ao considerar que 90% dos coros no mundo são amadores e que na maioria das vezes esses não recebem orientação de um professor de canto, cabe, na maioria dos casos, apenas ao regente a conduta do preparo vocal dos coralistas e a atribuição de uma sonoridade coletiva. Objetivo: verificar as estratégias utilizadas por um grupo de regentes de coro amador para a construção da sonoridade de seus coros. Método: trata-se de uma pesquisa observacional transversal descritiva. Foi elaborado um questionário para o estudo com base na literatura e na experiência das pesquisadoras, dividido em três partes: identificação da amostra, caracterização do coro amador analisado e investigação a respeito da sonoridade. A seleção dos sujeitos aconteceu por meio da técnica snowball e o critério de inclusão foi: ter mais de 18 anos, ser regente de coro amador com experiência mínima de dois anos e estar em atividade de regência no grupo escolhido por no mínimo seis meses. Para as respostas sobre a forma de trabalho com a sonoridade foram criadas cinco categorias com os termos mais recorrentes. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados por meio de frequências absolutas e relativas. Resultados: a amostra foi finalizada com 65 regentes, 58.5% do sexo masculino e 41.5% do feminino, com a média de idade de 42.2 anos e desses 64.6% possuíam dez ou mais anos de carreira. Sobre a característica do coro amador, a maioria eram de música popular (70.8%), com 10 a 20 integrantes (38.5%) e faixa etária entre 31 a 40 anos (30.8%). Na construção da sonoridade destacou-se a categoria de aspectos técnicos com 42.4%, na sequência empatadas com 19.2% aspectos relacionados a interpretação e aspectos de percepção musical, e por último, aspectos relacionados ao corpo/ respiração com 10.1%. A maioria (70.8%) dos regentes relataram dificuldades para conseguir a sonoridade desejada. Conclusão: o grupo de regentes analisados utilizou como estratégias para trabalhar sonoridade majoritariamente aspectos técnicos: vocalizes; técnica vocal; aquecimento e ressonância